



# 23<sup>o</sup> CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

## Trabalhos Científicos

**Título:** A Recrudescência Da Sífilis Congênita

**Autores:** MARIANE SILVA TOLDO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA); LUIZA SILVA MENEGAZZO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA); ANELISE STEGLICH SOUTO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA)

**Resumo:** Introdução: A Sífilis é uma doença sistêmica de elevada taxa de transmissão vertical. A forma Congênita, apesar de evitável, permanece ocorrendo, causando grande impacto para a saúde pública. Objetivo: Este trabalho tem como objetivo determinar a incidência de sífilis congênita, verificar a taxa de notificação deste agravo para a Diretoria de Vigilância Epidemiológica e ainda comparar os resultados com os relatados nos últimos 15 anos. Metodologia: Trata-se um estudo observacional, transversal e de coleta retrospectiva de dados que incluiu todos os casos de Sífilis Congênita ocorridos entre 01/02/2014 a 31/07/2015. Realizou-se análise dos prontuários dos recém-nascidos identificados e de suas mães, comparou-se o número de casos obtidos com aqueles notificados à Vigilância Epidemiológica e finalmente buscou-se publicações da mesma maternidade sobre estas taxas nos anos anteriores ao estudo. Resultados: No período estudado, ocorreram 26 casos de Sífilis Congênita, com uma incidência de 8,6 casos para cada 1000 nascidos vivos e aumento de 15% quando comparado à taxa de 2001 e de 139% à taxa de 2008. Houve significativo aumento da taxa de notificação: de 33% a 88% dos casos. 92% das mães das crianças com sífilis realizaram pré-natal, com 6 ou mais consultas em 75% delas. Conclusão: A atual incidência de Sífilis Congênita é elevada, com aumento significativo das suas taxas nos últimos anos e, embora verificado melhora dos registros, não houve notificação de todos os casos.